

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Relatório Analítico

### Ratings

#### Moeda Estrangeira (ME)

IDR de Longo Prazo	BB
IDR de Curto Prazo	B

#### Moeda Local (ML)

IDR de Longo Prazo	BB
IDR de Curto Prazo	B

#### Rating Nacional

Rating de Longo Prazo	A+(bra)
Rating de Curto Prazo	F1(bra)
Rating de Suporte	5
Rating de Viabilidade	bb

#### Rating Soberano

IDR de Longo Prazo ME	BBB
IDR de Longo Prazo ML	BBB

#### Perspectivas

Rating Nacional	Estável
IDR de Longo Prazo em ML e ME	Estável
IDR Soberano de LP em ML e ME	Negativa

### Dados Financeiros

#### Industrial do Brasil

	31/12/14	31/12/13
Total de Ativos (USDmi)	947,0	932,7
Total de Ativos (BRLmi)	2.515,3	2.195,3
Patrimônio Líquido (BRLmi)	471,3	454,2
Lucro Operacional (BRLmi)	55,8	39,3
Lucro Líquido (BRLmi)	40,3	33,5
Resultado Abrangente (BRLmi)	40,3	33,5
ROAA Operacional (%)	2,37	1,70
ROAE Operacional (%)	12,01	8,77
Geração Interna de Capital (%)	3,73	2,53
Capital Elegível Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco(%)	16,26	17,07
Índice Regulatório Nível 1 (%)	16,29	17,08

### Analistas

Jean Lopes  
+55 21 4503-2617  
jean.lopes@fitchratings.com

Eduardo Ribas  
+55 11 4504-2213  
eduardo.ribas@fitchratings.com

### Principais Fundamentos dos Ratings

**Elevação dos Ratings:** A elevação dos ratings do Banco Industrial do Brasil (BIB), realizada em 28 de abril de 2015, considera o estável perfil de risco do banco, cujo desempenho é adequado e acima da média dos pares, além da boa qualidade de ativos, liquidez e capitalização em diferentes ciclos da economia brasileira. Os ratings ainda consideram a experiência e o consistente foco do BIB em pequenas e médias empresas (PMEs). Por outro lado, seu porte é pequeno quando comparado aos pares e há concentrações de ativos e passivos, inerentes a seu modelo de negócio.

**Boa Qualidade de Crédito:** Mesmo com o ambiente econômico mais desafiador, em 2014 o BIB melhorou seus indicadores de qualidade de crédito (o índice de atraso superior a 90 dias era de baixos 0,7% do total, ante 2,6% em 2013) e manteve sua alavancagem baixa, refletindo seu apetite mais conservador por risco de crédito. O banco tem apenas uma empresa em sua carteira envolvida na operação Lava Jato, e ela representava apenas 1,5% de seu portfólio. Esta participação deve resultar em pequeno aumento das provisões em 2015, mas sem impactos relevantes nos bons indicadores de qualidade de crédito do BIB.

**Foco em PMEs:** Nos últimos anos, o banco tem se concentrado no segmento de PMEs, reduzindo drasticamente seus negócios de crédito consignado, que em 2014 representaram apenas 12% de sua carteira de crédito. A atuação agora está concentrada em empresas com faturamento acima de BRL250 milhões. Além disso, tem pedido mais garantias para reduzir o risco do cenário econômico mais desafiador. Em 2014, os vinte maiores clientes representavam cerca de 30% da carteira.

**ROA Acima dos Pares:** Em 2014, os resultados melhoraram mesmo em um cenário de fraco desempenho macroeconômico. Isto porque os custos de financiamento e a moderada competição no segmento de PMEs melhoraram. A rentabilidade do BIB estava acima da de seus pares, sendo consistente nos últimos anos (ROAA de 1,7% em 2014; 1,5% em 2013; e 1,8% em 2012). A Fitch espera que a rentabilidade do BIB permaneça adequada nos próximos períodos.

**Captção Concentrada:** Os vinte maiores depositantes representavam altos 48% do total de depósitos em 2014. O banco tem diversificado sua base de captação, uma vez que tem sido capaz de acessar linhas de comércio exterior com agências multilaterais.

**Bons Indicadores de Liquidez e Capitalização:** Em 2014, o banco expandiu de forma relevante sua captação em depósitos a prazo (+49%), com custos e prazos competitivos, e melhorou sua liquidez. Os ativos líquidos correspondiam a 44% dos depósitos totais (23% em 2013). O índice Núcleo de Capital Fitch (FCC) era razoavelmente confortável, de 16,3%.

### Sensibilidades dos Ratings

**Ação de Rating Positiva:** Dado o atual modelo de negócios, com concentrações em ativos e passivos inerentes a seu porte, novas elevações dos ratings do BIB são limitadas. Uma ação positiva depende de reforço da franquia local do banco, de maior diversificação de sua captação, do mix de produtos e da expansão de suas operações, que poderiam reduzir a concentração em ativos e passivos.

**Ação de Rating Negativa:** Por outro lado, os ratings podem ser negativamente afetados por uma deterioração na qualidade de ativos, com as consequentes reduções de seu desempenho (ROAA operacional abaixo de 1,0%) e dos índices de capitalização (FCC abaixo de 13,0%).

## Ambiente Operacional

### Rating Soberano: IDR 'BBB'; Perspectiva Negativa

A Fitch afirmou os IDRs em Moedas Local e Estrangeira do Brasil em 'BBB' e revisou a Perspectiva para Negativa, de Estável, em abril de 2015.

### Ambiente Econômico no Brasil é Desafiador

O ambiente econômico do país tem sido desafiador desde 2012. O crescimento real do produto Interno Bruto (PIB), por ano, reduziu-se de cerca 4,3% de 2007 a 2011 para a média de 1,7% em 2012 e 2013 e apenas 0,3% em 2014, enquanto a inflação permaneceu próxima ao limite superior do intervalo de tolerância da meta do Banco Central. Isto levou o órgão monetário a aumentar a taxa básica de juros de 7,25%, em abril de 2013, para 12,75%, em março de 2015.

O real (BRL) tem apresentado volatilidade e se desvalorizou 33% em relação ao dólar (USD) em 2013 e 2014. Por outro lado, a taxa de desemprego manteve-se baixa, em aproximadamente 4,8% em novembro de 2014, o que sustenta o consumo das famílias.

### Desenvolvimento do Mercado Financeiro

Apesar do modesto crescimento econômico, o índice total de créditos/PIB tem aumentado rapidamente nos últimos cinco anos, atingindo 59% em janeiro de 2015, frente a 35% em dezembro de 2007. O sistema bancário brasileiro é altamente concentrado: em junho de 2014, os dez maiores bancos detinham quase 87% dos ativos. O recente aumento dos créditos do sistema foi impulsionado pelas instituições financeiras públicas, que expandiram suas carteiras de acordo com as políticas econômicas do governo, a fim de oferecer suporte ao crescimento econômico em geral. A participação dos bancos públicos no total de créditos atingiu 54% em janeiro de 2015, frente a 33% em 2007.

### Marco Regulatório: Adequado e Bem Estabelecido

O ambiente regulatório do país é forte. Os dois principais reguladores, Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de grau de sofisticação, controles e capacidade de monitoramento, além de capacidade para reagir de forma flexível e pontual em situações adversas. A aplicação das leis também é adequada. Contudo, recentes casos de fraude em instituições financeiras de pequeno porte apontam para a necessidade de melhoras.

## Perfil da Companhia

### Franquia: Banco de Pequeno Porte com Sede em São Paulo

O BIB é um banco privado de capital fechado, criado em 1994 a partir da aquisição do Banco Santista (Grupo Bunge). Com 256 funcionários em 2014, está sediado em prédio próprio em São Paulo e tem mais seis filiais, em Campinas (SP), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Salvador (BA) e Macapá (AP). A carteira de clientes pessoa jurídica estava distribuída por Sudeste (77%), Centro-Oeste (10%), Nordeste (6%), Sul (4%) e Norte (2%).

O banco tem baixa representatividade no Sistema Financeiro Nacional (SFN), ocupando a 48ª posição em termos de depósitos totais (0,06% do SFN) e a 69ª em ativos totais (0,03% do SFN).

### Modelo de Negócios: Principal Foco em PMEs

O modelo de negócio do BIB caracteriza-se pela manutenção de baixa alavancagem, rigor e conservadorismo, em termos de apetite por risco e manutenção de um elevado nível de liquidez. O principal foco de atuação do BIB está no empréstimo a PMEs com faturamento acima de BRL250 milhões. Oferece-lhes produtos tradicionais no mercado: empréstimos de capital de giro (42%), compra de ativos ou antecipação de recebíveis (16%), conta garantida (15%), avais e fianças (13%), *trade finance* (11%) e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (3%).

Em menor escala, o banco também atua no varejo, com foco exclusivamente no crédito consignado para aposentados da Previdência Social, trabalhadores dos setores privado e público e refinanciando a carteira. A participação neste segmento tende a continuar diminuindo.

### Metodologia Aplicada

Metodologia de Rating de Instituições Financeiras Globais (janeiro de 2014)

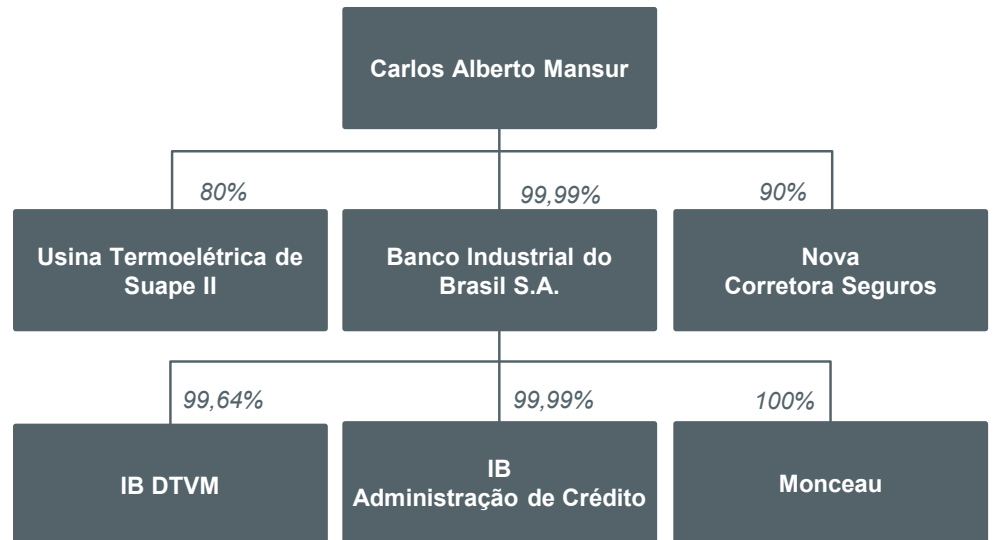
Metodologia de Rating em Escala Nacional (outubro de 2013)

### Estrutura Organizacional Simples

O banco é de 99,99% de propriedade de Carlos Alberto Mansur e possui três companhias operacionais, que são poucas representativas, mas proporcionam sinergias: a Industrial do Brasil DTVM; a Monceau Consultoria e Serviços Ltda e a IB Administradora de Créditos Ltda.

### Estrutura Organizacional — Banco Industrial do Brasil S.A.

(em 31 de dezembro de 2014)



Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

### Administração

#### Administração: Adequada, em Termos de Estabilidade e Experiência

O principal acionista, Carlos Mansur, é também o diretor-presidente do BIB e participa diariamente das atividades e decisões estratégicas do banco junto à diretoria-executiva, composta por sete membros. A Fitch considera a administração adequada em termos de estabilidade e experiência de seus membros para o tamanho do banco.

#### Governança Corporativa: Efetiva, Com Relativa Autonomia

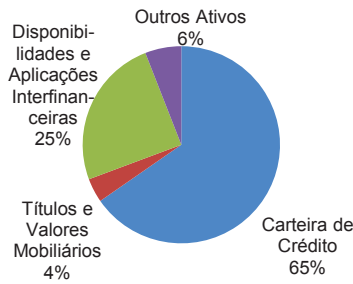
A governança corporativa é neutra para os ratings do BIB. A instituição conta com vários comitês (crédito, risco, revisão de políticas, entre outros) com frequência definida em políticas internas, o que se traduz em boas práticas. Embora a Fitch não enxergue riscos acentuados, considera a governança corporativa no BIB típica de bancos de pequeno e médio porte de capital fechado, com estrutura societária familiar, com espaço para melhoras.

Em termos de reportes, as informações financeiras do banco têm bom grau de abertura e transparência, mesmo não sendo listado na Bolsa de Valores. O BIB é auditado pela KPMG, que emitiu pareceres sem ressalvas. O banco divulga suas informações financeiras no formato das normas brasileiras de contabilidade (BR GAAP) e não é obrigado pela legislação local a apresentar balanços patrimoniais no formato internacional (IFRS).

#### Objetivos Estratégicos: Ampliação em Empresas Maiores e de Melhor Risco

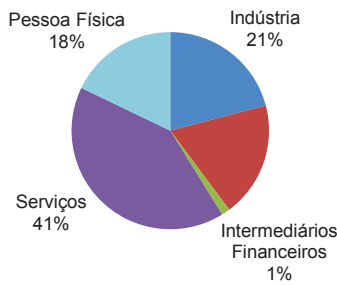
O BIB tem concentrado sua atuação em empréstimos para PMEs. Neste segmento, a operação tem como alvo empresas com faturamento acima de BRL250 milhões. O banco ampliou seu foco em clientes com melhor perfil de crédito, o que tem resultado em tíquetes mais altos por transação. Além disso, tem procurado maiores garantias para reduzir o risco de um cenário econômico mais desafiador. A expectativa é alcançar uma carteira de crédito de BRL1,8 bilhão a BRL2,0 bilhões, mantendo sua alavancagem no crédito adequada.

**Composição dos Ativos**  
(dezembro de 2014)



Fonte: Industrial do Brasil.

**Carteira de Crédito, por Setor**  
(dezembro de 2014)



Fonte: Industrial do Brasil.

No crédito consignado, o banco decidiu limitar o crescimento deste negócio, em função do aumento da concorrência e das margens de lucros mais apertadas. O BIB ainda carrega uma pequena exposição, que vem se reduzindo.

**Execução da Estratégia: Bom Histórico de Implantação de Políticas**

A Fitch considera os planos de expansão do BIB factíveis, tendo em vista as perspectivas de mercado. A estratégia contempla o modesto apetite de risco do banco, com atuação com indicadores elevados e confortáveis índices de liquidez e capitalização. Neste enfoque, a gestão tem sido capaz de produzir os resultados esperados, respeitando o desafiador cenário de mercado.

**Apetite por Risco**

**Padrões de Subscrição: Crédito é Principal Risco**

O crédito permanece como principal risco das operações do BIB, que registrou carteira de crédito de BRL1,6 bilhão em 2014 (BRL1,6 bilhão em 2013 e BR1,7 bilhão em 2012), composta por créditos a empresas (86%) e a pessoas físicas (14%). Os vinte maiores devedores representavam cerca de 30% da carteira no ano passado. O tíquete médio da carteira de financiamento a empresas era de cerca de BRL841,1 mil em 2014 (BRL1,2 milhão em 2013).

Na opinião da Fitch, os padrões de subscrição são sólidos. Todas as transações são submetidas ao comitê de crédito, composto pelos principais diretores e pelo presidente do banco. O comitê se reúne uma vez por semana, com presença obrigatória do presidente ou do vice-presidente e demais diretores. As operações são aprovadas por maioria. A política de crédito do banco limita a concentração de clientes a 5% do capital. Quanto à classificação de risco das operações de crédito, o BIB tem adotado a prática de classificá-las com base na qualidade e no nível das garantias, prática permitida pela Resolução 2.682 do Banco Central.

**Controles de Risco e Risco Operacional**

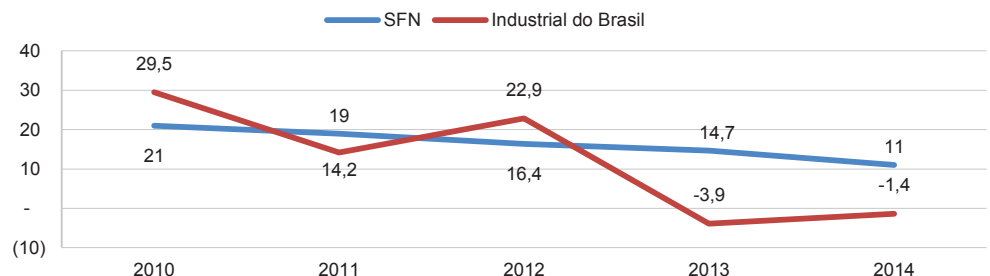
O BIB tem uma estrutura adequada de controles de risco. Como é focado em PMEs, o monitoramento de crédito e a garantia de funções de controle são fundamentais. A boa qualidade dos ativos do banco também é reflexo de seus eficazes controles de riscos.

Em termos de risco operacional, o BIB é totalmente compatível com as normas locais relativas a risco operacional. O banco segue a abordagem padronizada de base para calcular seu patrimônio de referência exigido e implementou controles e processos relativos a risco operacional, como exigido pelos reguladores. A área de *compliance* é responsável pela monitorização adequada, pela elaboração de relatórios e por medir o risco operacional. O risco operacional representava apenas 4,4% dos ativos ponderados pelo risco, percentual compatível com o perfil do banco, em 2014.

**Crescimento no Crédito Inferior ao SFN**

**Crescimento do Crédito**

(Dezembro de 2010 - Dezembro de 2014)



SFN: Sistema Financeiro Nacional  
Fonte: Banco Central, Fitch Ratings.

Em 2014 e 2013, o BIB apresentou uma pequena retração no crédito, de 1,4% e 3,9%, respectivamente. Já a carteira de crédito do SFN cresceu 11,3% em 2014 e 14,7% em 2013. Critérios de classificação de risco mais rigorosos e condições macroeconômicas levaram o banco a direcionar sua estratégia para clientes com melhor perfil de crédito, mantendo baixa alavancagem.

### Baixo Risco de Mercado

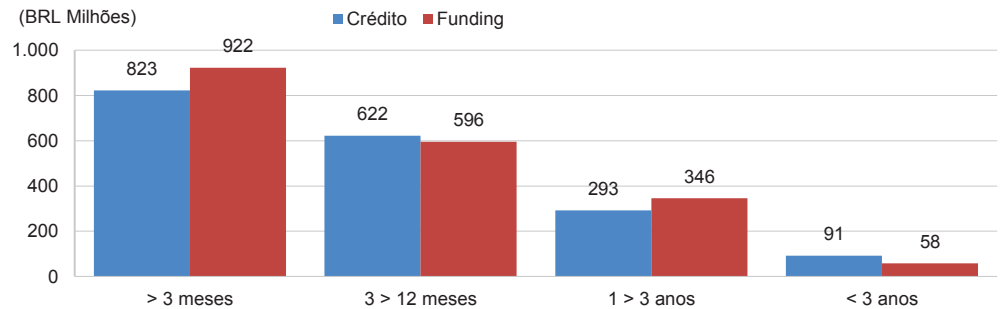
A tesouraria do BIB é conservadora, com foco na captação e na gestão de liquidez para prevenir descasamentos de taxas e prazos. Com a redução da operação de consignado, o prazo médio de crédito do banco manteve-se inferior a um ano (318 dias em dezembro de 2014), enquanto o prazo médio de seus depósitos é de 409 dias. O banco possui um sistema gerencial que calcula o VaR de acordo com os padrões do Banco Central (limite de VaR global de BRL5 milhões; grau de confiança: 94% (gerencial) e 99% (regulatório)). As posições são controladas pelas áreas de informações gerenciais e de *compliance* e riscos, que respondem à diretoria administrativa e à presidência, respectivamente. Qualquer operação fora desse padrão deve ser submetida ao comitê de risco para ser aprovada.

O banco realiza diariamente reuniões de caixa para discutir a política de *hedge* e o posicionamento no mercado. As decisões são tomadas por consenso.

### Crédito vs Funding

Por prazo de vencimento

(BRL Milhões)



Fonte: Industrial do Brasil

### Perfil Financeiro

#### Qualidade dos Ativos

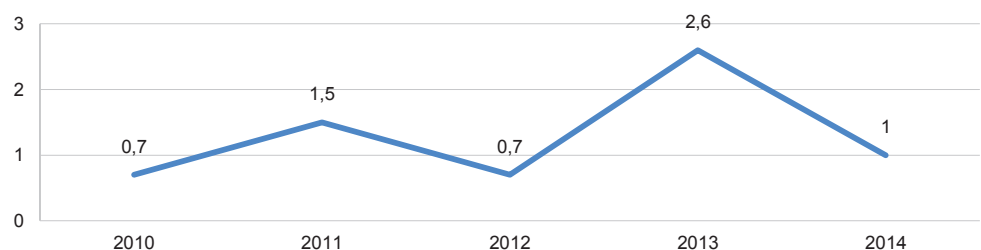
##### *Boa Qualidade de Crédito*

Dados seu tamanho pequeno e a limitada oferta de produtos, a manutenção de uma saudável qualidade de ativos tem sido muito importante para o BIB. O banco tem apresentado bons indicadores de qualidade de ativos e uma média melhor que a de seus pares. Os créditos registrados nas faixas de risco 'D-H' representaram 2,1% da carteira em 2014, 4,0% em 2013 e 1,8% em 2012 e eram melhores do que a média de seus pares (3,4%).

Os créditos com atrasos superiores a 90 dias eram de baixos 0,7% do total (2,6% em 2013) e mantiveram sua alavancagem baixa, refletindo seu apetite conservador por risco de crédito. O indicador mais elevado em 2013 ocorreu em função da exposição a um cliente, que chegou a ser baixado para prejuízo, mas foi recuperado em 2014, impactando positivamente seus resultados.

### NPL

(Dezembro de 2010 - Dezembro de 2014)



Fonte: Industrial do Brasil.

O BIB está exposto a apenas uma empresa envolvida no escândalo “Lava Jato”. Ela representava apenas 1,5% do total da carteira, percentual que deve resultar em pequeno aumento das provisões em 2015, sem impactos relevantes em seus bons indicadores de qualidade de crédito. As baixas líquidas atingiram baixos 0,5% em 2014, que está em linha com a história do banco. Este é também um reflexo da decisão de favorecer transações com cobertura de garantias mais fortes.

## Qualidade da Carteira de Crédito

(%)	Industrial do Brasil			*Média dos Pares		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Evolução da Carteira de Créd. Bruta	(1,37)	(3,86)	22,89	11,19	14,54	9,64
Créditos Duvidosos / Total de Crédito Bruto	2,06	4,02	1,84	3,44	2,68	6,94
Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	48,06	79,27	57,78	70,62	63,16	49,41
Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	3,70	3,03	3,18	37,08	38,38	47,76
Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	0,39	2,95	0,63	0,94	1,49	1,05
Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,45	0,73	0,90	1,52	1,77	0,72

\*Conglomerado Financeiro Alfa; Banco Safra S.A.; Banco ABC Brasil S.A.; Banco Daycoval S.A.; Banco Pine S.A.; Paraná Banco S.A.

Fonte: Fitch Ratings

## Resultados e Lucratividade

### Bons Índices de Rentabilidade

O BIB tem mantido níveis de rentabilidade estáveis e um pouco superiores aos de seus pares, principalmente se comparados aos índices de retorno sobre ativos. O banco apresentou lucro líquido de BRL40,3 milhões no período de 12 meses encerrado em dezembro de 2014 (BRL33,5 milhões em 2013) e registrou ROA, em base anual, de 1,7%, em 2014. O resultado se beneficiou da recuperação de créditos baixados de uma operação de BRL10 milhões no exercício de 2014. O indicador de custo/receita era de aceitáveis 57,4,8% (52,1% em 2013), explicados pela redução dos empréstimos e pela manutenção da estrutura de custos.

O banco tem optado por um apetite de risco mais conservador, menor alavancagem e uma oferta de produtos menos sofisticados, permitindo-lhe manter uma estrutura de custos enxuta. Em 2015, planeja alcançar lucro líquido de BRL46,5 milhões, patamar próximo ao de 2014, mantendo índices de rentabilidade adequados, na opinião da Fitch.

## Índices de Intermediação Financeira

(%)	Industrial do Brasil			*Média dos Pares		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Rec. Líq. de Intern. / Média de Ativos Oper.	4,50	5,70	4,13	6,65	6,66	6,34
Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	57,35	48,07	52,50	44,58	39,63	27,71
Desp. Prov. Para créd. e tít./Result Oper. Antes de Provisão	9,71	53,66	13,80	23,97	29,29	20,26
Result. Operacional / Média do Patrimônio	12,01	8,77	14,01	14,65	17,14	16,81
Result. Oper. / Média do Total de Ativos	2,37	1,70	2,23	2,84	2,93	4,37
Lucro Líq./Patrim. Total Médio	8,67	7,47	10,26	10,44	11,04	11,24
Lucro Líq./Média do Total de Ativos	1,71	1,45	1,63	2,19	2,60	3,38

\*Conglomerado Financeiro Alfa; Banco Safra S.A.; Banco ABC Brasil S.A.; Banco Daycoval S.A.; Banco Pine S.A.; Paraná Banco S.A.

Fonte: Fitch Ratings

## Capitalização e Alavancagem

### Capitalização Adequada e Baixa Alavancagem

O BIB conta com uma base de capital confortável, o que se reflete nos seus tradicionalmente confortáveis índices de FCC e de capital regulatório (16,3% e 16,9% em dezembro de 2014, respectivamente) A instituição conta com espaço para aumentar sua alavancagem, já que a carteira de crédito representava adequadas 3,7 vezes do PL em 2014. Esse crescimento, entretanto, não é um objetivo para o banco em 2015.

Há também uma pequena posição de dívida subordinada, de USD15 milhões, referente a um empréstimo de dez anos com o Banco Alemão de Desenvolvimento (DEG), contraído em 2007 e aprovado para ser tratado como capital de Nível II pelo Banco Central. Esta dívida tem caído ao longo dos anos na composição do capital, seguindo as regras do regulador. Assim, a base de capital regulatório do BIB vem sendo composta basicamente por Nível I, o que a agência também considera positivo, sem impactos relevantes, dadas as novas regras de Basileia III.

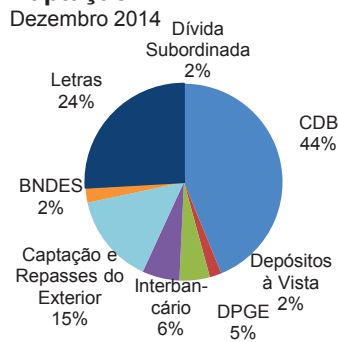
### Capitalização

(%)	Industrial do Brasil			*Média dos Pares		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Núcleo de Capital Fitch/Ativo Ponderado pelo Risco	16,26	17,07	15,99	11,30	10,76	8,64
Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	17,91	19,30	15,97	13,64	14,68	13,14
Índice de Capital Regulatório Nível 1	16,29	17,08	16,90	15,98	15,34	13,04
Índice de Capital Regulatório	16,85	17,89	17,86	18,11	17,61	15,01
Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	56,33	65,67	49,55	36,08	45,24	27,62

\*Conglomerado Financeiro Alfa; Banco Safra S.A.; Banco ABC Brasil S.A.; Banco Daycoval S.A.; Banco Pine S.A.; Paraná Banco S.A.

Fonte: Fitch Ratings

### Captação



Fonte: Industrial do Brasil.

### Captação e Liquidez

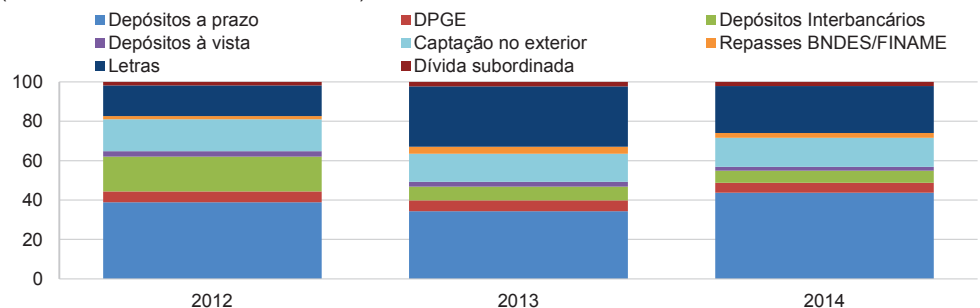
#### Captação Concentrada e Liquidez Satisfatória

As principais fontes de captação do BIB são as tradicionalmente utilizadas pelo mercado de depósitos interbancários, depósitos a prazo, letras financeiras e letras de crédito imobiliário. Vale ressaltar que a maior parte dos investidores do BIB tem aplicações com longo histórico, que demonstraram certa estabilidade em momentos de estresses e volatilidade do mercado.

Em linha com a expansão de sua carteira de financiamento ao comércio exterior, o banco conta com linhas de financiamento de instituições multilaterais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (USD 20 milhões) e a International Finance Corporation IFC (USD 30 milhões). O tamanho de sua carteira de financiamento ao comércio exterior ainda é pequena.

### Estrutura do Funding

(Dezembro 2012 - Dezembro de 2014)



Fonte: Industrial do Brasil. \*LF, LCI, LCA.

A concentração na captação é alta. Os vinte maiores investidores representaram 48% da captação local. A concentração, em parte, é explicada pela forte participação em depósitos interfinanceiros relacionada à liberação de compulsórios com grandes bancos. Os três maiores respondiam por 28% da captação total.

O banco mantém posição de liquidez confortável em 2014. O tímido apetite por crédito e a relevante expansão de sua captação em depósitos a prazo (+49% em 2014), com custos e prazos competitivos, levou a posição de caixa a chegar a BRL685 milhões, o equivalente a 145% do PL do banco e acima da média de 65% em 2013 e 2012. Os ativos líquidos corresponderam a 44% dos depósitos totais em 2014 (23% em 2013).

## Captação

(%)	Industrial do Brasil			*Média dos Pares		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Empréstimos/Depósitos de Clientes	166,49	245,89	216,08	303,69	300,76	213,67
Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	1,95	14,67	5,89	336,86	1226,66	253,68
Depósitos de Clientes / Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	49,91	40,40	37,77	38,60	39,90	26,18

\*Conglomerado Financeiro Alfa; Banco Safra S.A.; Banco ABC Brasil S.A.; Banco Daycoval S.A.; Banco Pine S.A.; Parana Banco S.A.

Fonte: Fitch Ratings

## Suporte

### Rating Baseado no Perfil Individual

Os ratings em escala nacional do BIB se baseiam em seu perfil individual. A exemplo de seus pares de médio porte, a instituição não receberá suporte soberano em caso de inadimplência, pois não representa risco sistêmico.

### Análise dos Pares

O BIB se destaca entre seus pares por apresentar boa capitalização, liquidez e rentabilidade estáveis e baixos índices de inadimplência. Por outro lado, a concentração da base de captação é ligeiramente mais alta, e seus porte e franquia são menores em comparação aos de bancos médios com grau de investimento (ou seja, ratings iguais ou superiores a 'BBB-' na escala internacional).

## Tabela de Comparação dos Pares

(BRL MM ou %)	Industrial do Brasil			*Média dos Pares		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Total de Ativos	2.515,3	2.195,3	2.641,9	35.585,6	32.143,9	27.830,2
Patrimônio Total	471,3	454,2	442,4	6.136,7	2.746,9	2.581,7
Créditos Brutos	1.623,4	1.646,0	1.712,0	15.505,5	15.045,6	13.452,7
Créditos Duvidosos / Total de Crédito Bruto	2,06	4,02	1,84	3,44	2,68	6,94
Provisões para Crédito/Crédito Bruto	0,99	3,18	1,06	2,65	2,90	2,42
Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,45	0,73	0,90	1,52	1,77	0,72
Núcleo de Capital Fitch/Ativo Ponderado pelo Risco	16,26	17,07	15,99	11,30	10,76	8,64
Patrimônio/Total de Ativos	18,74	20,69	16,75	14,04	15,15	13,03
Result. Oper. / Média do Total de Ativos	2,37	1,70	2,23	2,84	2,93	4,37
Result. Operacional / Média do Patrimônio	12,01	8,77	14,01	14,65	17,14	16,81
ROAA	1,71	1,45	1,63	2,19	2,60	3,38
ROAE	8,67	7,47	10,26	10,44	11,04	11,24

\*Conglomerado Financeiro Alfa; Banco Safra S.A.; Banco ABC Brasil S.A.; Banco Daycoval S.A.; Banco Pine S.A.; Paraná Banco S.A.

Fonte: Fitch Ratings



## Demonstração do Resultado – Banco Industrial do Brasil S.A.

	31 dez 2014			31 dez 2013			31 dez 2012			31 dez 2011			31 dez 2010		
	12 Meses		% Ativos Oper.	12 Meses		% Ativos Oper.	12 Meses		% Ativos Oper.	12 Meses		% Ativos Oper.	12 Meses		% Ativos Oper.
	USD mi Sem Ressalvas	BRL mi Sem Ressalvas		BRL mi Sem Ressalvas	BRL mi Sem Ressalvas		BRL mi Sem Ressalvas	BRL mi Sem Ressalvas		BRL mi Sem Ressalvas	BRL mi Sem Ressalvas				
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	76,1	202,2	8,67	193,6	9,75	189,2	7,77	201,3	9,26	152,8	7,92				
2. Outras Receitas de Juros	50,4	133,9	5,74	108,8	5,48	126,8	5,20	123,0	5,66	79,0	4,10				
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
<b>4. Receita Bruta de Juros e Dividendos</b>	<b>126,5</b>	<b>336,1</b>	<b>14,42</b>	<b>302,4</b>	<b>15,22</b>	<b>316,0</b>	<b>12,97</b>	<b>324,3</b>	<b>14,91</b>	<b>231,8</b>	<b>12,02</b>				
5. Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	62,6	166,2	7,13	117,8	5,93	151,1	6,20	177,1	8,14	128,2	6,65				
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	26,8	71,1	3,05	63,3	3,19	64,0	2,63	60,0	2,76	16,3	0,85				
<b>7. Despesa Total de Intermediação Financeira</b>	<b>89,3</b>	<b>237,3</b>	<b>10,18</b>	<b>181,1</b>	<b>9,12</b>	<b>215,1</b>	<b>8,83</b>	<b>237,1</b>	<b>10,90</b>	<b>144,5</b>	<b>7,49</b>				
<b>8. Receita Financeira Líquida</b>	<b>37,2</b>	<b>98,8</b>	<b>4,24</b>	<b>121,3</b>	<b>6,11</b>	<b>100,9</b>	<b>4,14</b>	<b>87,2</b>	<b>4,01</b>	<b>87,3</b>	<b>4,53</b>				
9. Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tít. e Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
12. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
13. Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	4,1	10,9	0,47	9,2	0,46	13,3	0,55	12,2	0,56	8,6	0,45				
14. Outras Receitas Operacionais	13,3	35,2	1,51	32,8	1,65	33,8	1,39	25,3	1,16	28,9	1,50				
<b>15. Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros</b>	<b>17,4</b>	<b>46,1</b>	<b>1,98</b>	<b>42,0</b>	<b>2,11</b>	<b>47,1</b>	<b>1,93</b>	<b>37,5</b>	<b>1,72</b>	<b>37,5</b>	<b>1,94</b>				
16. Despesas de Pessoal	18,3	48,5	2,08	45,6	2,30	43,3	1,78	40,2	1,85	35,9	1,86				
17. Outras Despesas Operacionais	13,0	34,6	1,48	32,9	1,66	34,4	1,41	31,4	1,44	28,1	1,46				
<b>18. Total de Despesas Administrativas</b>	<b>31,3</b>	<b>83,1</b>	<b>3,56</b>	<b>78,5</b>	<b>3,95</b>	<b>77,7</b>	<b>3,19</b>	<b>71,6</b>	<b>3,29</b>	<b>64,0</b>	<b>3,32</b>				
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	23,3	61,8	2,65	84,8	4,27	70,3	2,89	53,1	2,44	60,8	3,15				
21. Provisão para Créditos	2,3	6,0	0,26	45,5	2,29	9,7	0,40	21,4	0,98	8,2	0,43				
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
<b>23. Lucro Operacional</b>	<b>21,0</b>	<b>55,8</b>	<b>2,39</b>	<b>39,3</b>	<b>1,98</b>	<b>60,6</b>	<b>2,49</b>	<b>31,7</b>	<b>1,46</b>	<b>52,6</b>	<b>2,73</b>				
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
25. Receita Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	0,7	0,04	0,0	0,00	0,5	0,02	1,3	0,07				
26. Despesa Não-recorrente	0,8	2,2	0,09	0,0	0,00	1,6	0,07	0,0	0,00	0,0	0,00				
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
<b>29. Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>20,2</b>	<b>53,6</b>	<b>2,30</b>	<b>40,0</b>	<b>2,01</b>	<b>59,0</b>	<b>2,42</b>	<b>32,2</b>	<b>1,48</b>	<b>53,9</b>	<b>2,79</b>				
30. Impostos	5,0	13,3	0,57	6,5	0,33	14,6	0,60	3,1	0,14	13,8	0,72				
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
<b>32. Resultado Líquido</b>	<b>15,2</b>	<b>40,3</b>	<b>1,73</b>	<b>33,5</b>	<b>1,69</b>	<b>44,4</b>	<b>1,82</b>	<b>29,1</b>	<b>1,34</b>	<b>40,1</b>	<b>2,08</b>				
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				
<b>37. Resultado Abrangente Fitch</b>	<b>15,2</b>	<b>40,3</b>	<b>1,73</b>	<b>33,5</b>	<b>1,69</b>	<b>44,4</b>	<b>1,82</b>	<b>29,1</b>	<b>1,34</b>	<b>40,1</b>	<b>2,08</b>				
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	n.a.	-	0,0	0,00				
39. Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	15,2	40,3	1,73	33,5	1,69	44,4	1,82	29,1	1,34	40,1	2,08				
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	8,5	22,7	0,97	22,0	1,11	22,0	0,90	23,4	1,08	17,8	0,92				
41. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul.Pagas/Declaradas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00				

Taxa de Câmbio

USD1 = BRL2.265620

USD1 = BRL2.35380

USD1 = BRL2.04830

USD1 = BRL1.85880

USD1 = BRL1.68580



## Resumo da Análise – Banco Industrial do Brasil S.A.

	31 dez 2014	31 dez 2013	31 dez 2012	31 dez 2011	31 dez 2010
	12 Meses	12 Meses	12 Meses	12 Meses	12 Meses
<b>A. Índices de Intermediação Financeira</b>					
1. Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	13,11	12,54	12,38	15,41	14,13
2. Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes / Média de Dep. de Clientes	20,18	16,48	17,55	20,41	17,46
3. Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	15,32	14,20	12,95	15,81	12,94
4. Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	13,15	10,25	9,40	12,96	9,75
5. Rec. Líq. de Interm. / Média de Ativos Oper.	4,50	5,70	4,13	4,25	4,87
6. Rec. Líq. de Interm. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	4,23	3,56	3,74	3,21	4,42
7. Rec. Líq. De Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	4,50	5,70	4,13	4,25	4,87
<b>B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	31,82	25,72	31,82	30,07	30,05
2. Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	57,35	48,07	52,50	57,42	51,28
3. Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	3,53	3,40	2,85	3,09	3,22
4. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	13,30	18,92	16,25	12,84	15,34
5. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. /Média do Tot. Ativos	2,62	3,67	2,58	2,29	3,05
6. Desp. Prov. Para créd. e tit./Result Oper. Antes de Provisão	9,71	53,66	13,80	40,30	13,49
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	12,01	8,77	14,01	7,66	13,27
8. Result. Oper. / Média do Total de Ativos	2,37	1,70	2,23	1,37	2,64
9. Impostos / Lucro Antes de Impostos	24,81	16,25	24,75	9,63	25,60
10. Result. Oper. antes de Prov. para Créd. / Ativo Ponderado Pelo Risco	2,14	3,20	2,69	2,30	2,95
11. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,93	1,48	2,32	1,37	2,55
<b>C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	8,67	7,47	10,26	7,03	10,12
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	1,71	1,45	1,63	1,25	2,01
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	8,67	7,47	10,26	7,03	10,12
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	1,71	1,45	1,63	1,25	2,01
5. Lucro Líq./Média Total de Ativos + Média de Ativos Administrados	1,71	1,45	1,62	1,23	1,90
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,39	1,26	1,70	1,26	1,95
7. Result. Abrangente Fitch / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,39	1,26	1,70	1,26	1,95
<b>D. Capitalização</b>					
1. Núcleo de Capital Fitch/Ativo Ponderado pelo Risco	16,26	17,07	15,99	18,07	19,69
2. Capital Elegível Fitch/ Ativo Ponderado pelo Risco	16,26	17,07	15,99	18,07	19,69
3. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	17,91	19,30	15,97	17,10	18,50
4. Índice de Capital Regulatório Nível 1	16,29	17,08	16,90	18,12	19,72
5. Índice de Capital Regulatório	16,85	17,89	17,86	19,37	20,97
6. Índice de Núcleo de Capital Nível 1	16,29	17,08	n.a.	n.a.	n.a.
7. Patrimônio/Total de Ativos	18,74	20,69	16,75	17,17	18,58
8. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	56,33	65,67	49,55	80,41	44,39
9. Dividendos Pag. e Declar./Result. Abrangente Fitch	56,33	65,67	49,55	80,41	44,39
10. Dividendos Pagos e Juros Sobre Capital Próprio/Lucro Líquido	n.a.	65,67	n.a.	80,41	44,39
11. Geração Interna de Capital	3,73	2,53	5,06	1,36	5,47
<b>E. Qualidade da Carteira de Crédito</b>					
1. Evolução do Total de Ativos	14,58	(16,90)	8,03	11,50	22,67
2. Evolução da Carteira de Créd. Bruta	(1,37)	(3,86)	22,89	14,15	29,47
3. Créditos Duvidosos / Total de Crédito Bruto	2,06	4,02	1,84	2,77	2,40
4. Provisões para Crédito/Crédito Bruto	0,99	3,18	1,06	1,84	1,20
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	48,06	79,27	57,78	66,32	50,17
6. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	3,70	3,03	3,18	3,11	3,60
7. Créd. Duvid. - Prov. para Créd./Patrimônio	3,69	3,02	3,01	3,10	3,58
8. Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	0,39	2,95	0,63	1,64	0,76
9. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,45	0,73	0,90	3,86	1,97
10. Créd. Duvid.+Ativos Exerc./Créd. Bruto+Ativos Exec.	2,06	4,02	1,84	2,77	2,40
<b>F. Captação</b>					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	166,49	245,89	216,08	156,33	144,49
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	1,95	14,67	5,89	10,15	10,11
3. Dep. Clientes / Tot. Passivos c/ Encargo Financ.(excluindo derivativos)	49,91	40,40	37,77	45,56	49,61

(\*) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.



A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM no 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM [WWW.FITCHRATINGS.COM](http://WWW.FITCHRATINGS.COM). OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

Copyright © 2015 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter seus ratings, a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch executa uma pesquisa razoável das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, na medida em que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emitente esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir seus ratings, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e predições sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tal como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião se apoia em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhuma classificação é de responsabilidade exclusiva de um indivíduo, ou de um grupo de indivíduos. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser modificados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, a pesquisa da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.